



Klabin

Cambará Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e Relatório dos
Auditores Independentes

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS	7
1. INFORMAÇÕES GERAIS	8
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	9
3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	10
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO	11
5. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
7. PARTES RELACIONADAS	15
8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	16
9. IMOBILIZADO	17
10. ATIVOS BIOLÓGICOS	18
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS	21
12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
13. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	25
14. RESULTADO FINANCEIRO	25
15. COBERTURA DE SEGUROS	26
16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	26
17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	31
18. EVENTOS SUBSEQUENTES	32

***Cambará
Reflorestadora S.A.
Controladora e
consolidado***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cambará Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cambará Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Cambará Reflorestadora S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Cambará Reflorestadora S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Renato Barbosa Postal
Assinado por: RENATO BARBOSA POSTAL 13784188841
CPF: 13784188841
Data/Hora da Assinatura: 28 Março 2025 12:57 BRT
O ICP Brasil, OJ: Secretaria de Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissor: AC DEFRASA RFD v5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.892	8.848	5.156
Tributos a recuperar		10	964	273
Estoques		-	21	-
Outros ativos		-	10	-
Total do ativo circulante		2.902	9.843	5.429
Não circulante				
Partes relacionadas	7	21.939	-	21.939
Participação em controladas e controladas em conjunto	8	80.170	-	-
Imobilizado	9	-	469.024	83.223
Ativos biológicos	10	104.208	240.363	104.208
Total do ativo não circulante		206.317	709.387	209.370
Total do ativo		209.219	719.230	214.799
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores		5.307	11.936	5.307
Partes relacionadas		52.999	1.369	52.999
Obrigações sociais e trabalhistas		9	264	9
Obrigações fiscais		4	435	4
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	184	59	374
Outras contas a pagar e provisões		-	16	-
Total do passivo circulante		58.503	14.079	58.693
Não circulante				
Partes relacionadas	7	122.252	11	122.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	378	1.988	5.638
Total do passivo não circulante		122.630	1.999	128.020
Total do passivo				
Patrimônio Líquido				
Capital social	12	23.495	610.397	23.495
Reserva legal		230	4.202	230
Reservas de lucros		4.361	88.553	4.361
Total do Patrimônio Líquido		28.086	703.152	28.086
Total do passivo e patrimônio líquido		209.219	719.230	214.799

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Varição do valor justo dos ativos biológicos	10	(42.784)	7.581	(42.784)
Custo operacionais	13	(5.021)	(1.359)	(5.021)
Lucro (prejuízo) bruto		(47.805)	6.222	(47.805)
(Despesas) / receitas operacionais				
Gerais e administrativas		(326)	(420)	(357)
Outras receitas, líquidas		29	-	63
		(297)	(420)	(294)
Resultado de equivalência patrimonial	8	336	-	280
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		(47.766)	5.802	(47.819)
Receitas financeiras		1.027	4.173	1.094
Despesas financeiras		(8.227)	(158)	(8.227)
Varição cambial, líquida		644	-	644
Resultado financeiro	14	(6.556)	4.015	(6.489)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(54.322)	9.817	(54.308)
Correntes		(619)	(1.395)	(600)
Diferidos		970	293	937
Imposto de renda e contribuição social	11	351	(1.102)	337
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(53.971)	8.715	(53.971)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

		Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Prejuízo líquido do exercício	(53.971)	8.715	(53.971)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(53.971)	8.715	(53.971)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de lucros			Resultados acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e capital de giro		
Em 31 de dezembro de 2022		490.000	4.202	71.789	8.049	-	574.040
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	8.715	8.715
Aporte de capital recebido		120.397	-	-	-	-	120.397
Constituição de reserva legal		-	436	-	-	(436)	-
Constituição de reserva de ativo biológico		-	-	7.837	-	(7.837)	-
Realização de reserva de ativos biológicos		-	-	(1.171)	-	1.171	-
Constituição de reserva de investimento capital de giro		-	-	-	1.613	(1.613)	-
Em 31 de dezembro de 2023		610.397	4.638	78.455	9.662	-	703.152
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(53.971)	(53.971)
Reorganização societária	4	(634.636)	(4.638)	(78.455)	(9.662)	58.562	(668.829)
Aporte de capital recebido		47.734	-	-	-	-	47.734
Constituição de reserva legal		-	230	-	-	(230)	-
Constituição de reserva de ativo biológico		-	-	4.362	-	(4.362)	-
Em 31 de dezembro de 2024		23.495	229	4.362	-	-	28.086

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(54.322)	9.817	(54.308)
Exaustão dos ativos biológicos	10	4.986	34.810	4.986
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10	42.784	(7.581)	42.784
Variação Cambial	14	(644)	-	(644)
Despesa com juros de debênture intercompanhia	14	8.189	-	8.189
Resultado de equivalência patrimonial	8	(336)	-	(280)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de partes relacionadas		(21.283)		(21.283)
Estoques		21	(22)	21
Tributos a recuperar		954	(599)	953
Outros ativos		11	(22)	11
Fornecedores		(6.641)	(19.840)	(6.641)
Fornecedores partes relacionadas		(725)		686
Obrigações fiscais		(613)	(870)	(404)
Obrigações sociais e trabalhistas		(255)	164	(255)
Outros passivos		(16)		559
Caixa gerado (aplicado) nas operações		(27.890)	15.857	(25.626)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(312)	-	(312)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais				
		(28.202)	15.857	(25.938)
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	9	(2.502)	(46.024)	(2.502)
Projeto Caetê	4	(168.323)	-	(168.323)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	8	(21.070)	(185.468)	(21.070)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
		(191.895)	(231.492)	(191.895)
Captação de debênture intercompanhia	7	166.407	-	166.407
Aumento de capital social		47.734	120.397	47.734
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento				
		214.141	120.397	214.141
Redução de caixa e equivalentes				
		(5.956)	(95.238)	(3.692)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (controladora)				
		8.848	104.086	8.848
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa				
		2.892	8.848	5.156

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Cambará Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“Companhia”), foi constituída em 26 de abril de 2021, com sede na cidade de Telêmaco Borba, estado do Paraná na Fazenda Monte Alegre, S/n, sala Jabuticabeira CEP: 84.275-000. Tem por objeto social: (i) a exploração comercial, inclusive exportação, armazenamento, transporte e distribuição de madeira e produtos de madeira em todas as suas formas (ex. Pinus, Eucalipto e etc), produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes e matérias primas, além de derivados, subprodutos e afins; (ii) a silvicultura e agricultura, inclusive florestamento e reflorestamento, em terras próprias ou de terceiros por qualquer modalidade; (iii) a geração e comercialização de créditos de carbono; (iv) a administração de bens e prestação de serviços relacionados com o objeto social ou necessário à sua consecução, e (v) a participação societária em sociedades cuja atividade preponderante esteja incluída em quaisquer dos itens acima (holding).

A companhia tem como acionista a Klabin S.A. (“Klabin” ou “controladora”), sociedade por ações, com sede na cidade e estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600 – Itaim Bibi.

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Sociedade, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas Demonstrações Financeiras em 28 de março de 2025.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, detalhadas na nota explicativa 2.2.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado, como no caso dos ativos biológicos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve o controle da Paineira Reflorestadora Ltda., conforme a nota explicativa 8, a qual foi incorporada à Demonstração Financeira consolidada. Para melhor apresentação nas notas de movimentação o saldo inicial anteriormente apresentado na Demonstração Financeira individual, foi igualmente replicado na Demonstração Financeira consolidada.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis materiais adotadas

2.2.1 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2.2 Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas Demonstrações Financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

2.2.3 Estimativas e julgamentos contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas ou julgamentos são:

Nota Explicativa	Estimativas e Julgamentos críticos
10	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos.
11	Imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Durante o exercício de 2024, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2024 sem impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
<i>IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas Demonstrações Financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.
<i>IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures</i>	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das Demonstrações Financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.
<i>IFRS16 - Leasing</i>	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Atualização do quadro da DVA, com abertura e detalhamento de seus componentes.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência entre 1º de janeiro de 2025 e 1º de janeiro de 2027 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
<i>CPC 48 - Instrumentos Financeiros/IFRS Financial instruments 9 e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7</i>	O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.	a partir de 1º de janeiro de 2026
<i>CPC 02 (R2) Efeito das mudanças nas taxas de câmbio / IAS 21</i>	<i>Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis que exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.</i>	a partir de 1º de janeiro de 2025
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	<i>Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.</i>	a partir de 1º de janeiro de 2025
<i>IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras</i>	<i>Substitui o IAS 1 (CPC 06) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.</i>	a partir de 1º de janeiro de 2027

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas Demonstrações Financeiras. Exceto pelo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, que resultará em uma alteração completa das demonstrações dos resultados, a Companhia não espera impactos significativos das demais normas nas Demonstrações Financeiras.

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

Reorganização Societária

Em 3 de abril de 2024, foi aprovada uma cisão parcial de ativos da Companhia, que incluiu a transferência de terrenos e florestas para uma outra empresa controlada da Klabin, a Itararé Reflorestadora S.A. (“Itararé”).

Em 31 de agosto de 2024, uma nova etapa de reorganização foi aprovada, consistindo em novas cisões. Nesse processo, foi realizada uma cisão parcial de terrenos para a Itararé. Além disso, houve uma cisão do restante dos ativos da Companhia, incluindo todas as suas obrigações e direitos, os quais foram transferidos para uma outra empresa controlada da Klabin, a Paraná Reflorestadora S.A. (“Paraná”). Essa medida foi tomada como parte de uma estratégia de reestruturação que visou melhorar a alocação de recursos e garantir a máxima eficiência nas operações das empresas envolvidas. Após a conclusão dessas cisões, a Companhia passou a manter apenas os recursos financeiros necessários para o seu funcionamento, com a preservação do caixa e do capital social.

Em 16 de julho de 2024, a Klabin, uma das acionistas da Companhia, aprovou o aumento de capital e a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em favor da Companhia. Nesse mesmo ato, o outro acionista da Companhia, Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (“Klabin Paraná”), optou por renunciar às suas ações, resultando na transferência integral de sua participação para a Klabin.

Em conformidade com o fato relevante divulgado em 16 de julho de 2024 pela Klabin S.A., em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, e em continuidade ao

fato relevante previamente divulgado em 20 de dezembro de 2023, a Klabin S.A. anunciou o fechamento da operação, aqui referida como “Operação” ou “Projeto Caetê”. O valor desembolsado pela companhia foi de R\$ 168.323 (sendo R\$ 6.371.280 o valor total da operação de todas as controladas da Klabin), após a verificação das condições suspensivas acordadas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Como parte dessa operação, a Companhia adquiriu 3,69% de uma outra empresa adquirida pela Klabin como parte do Projeto Caetê, a Arauco Florestal Brasil S.A. (“AFB”).

No âmbito dessa transação, também foi realizada a alteração dos nomes empresariais das empresas adquiridas, com a razão social da AFB sendo modificada para Jacarandá Reflorestadora S.A. (“Jacarandá”).

Além da aquisição e da alteração das razões sociais, a Klabin executou uma reorganização societária interna como parte da reestruturação do grupo. Este processo envolveu a reconfiguração da estrutura acionária e organizacional das empresas envolvidas, visando uma melhor integração e eficiência na gestão dos ativos adquiridos.

No dia 2 de setembro de 2024, dando sequência ao seu plano estratégico de reorganização, a Jacarandá realizou a cisão de ativos, incluindo terrenos, florestas e uma parte de sua participação no capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (“VdC”), transferindo-os para a Companhia. Na mesma data, foi aprovada a cisão dos terrenos da VdC para a Companhia. Como resultado desses processos, a Companhia deixou de deter participação no capital social tanto da VdC quanto da Jacarandá.

Abaixo um resumo das principais linhas impactadas com a reorganização:

	Nota explicativa	Cisão Itararé (03 de Abril de 2024)	Cisão Itararé (31 de Agosto de 2024)	Cisão Paraná	Projeto Caetê	Cisão Jacarandá	Reorganização Societária (Total)
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6	-	-	-	20.673	-	20.673
Ativos biológicos	10	(78.993)	-	(120.161)	-	89.700	(109.454)
Imobilizado	9	(172.878)	(2.073)	(296.575)	-	-	(471.526)
Participação em controladas	8	-	-	-	168.323	(88.153)	80.170
Impostos Diferidos	11	-	-	643	-	(5.230)	(4.587)
Outros ativos e passivos líquidos		-	-	1.209	-	3.683	4.892
Capital Social	12	251.871	2.073	380.692	-	-	634.636
Reservar legal		-	-	4.638	-	-	4.638
Reserva de ativos biológicos		-	-	78.455	-	-	78.455
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	9.662	-	-	9.662
Resultado acumulado	12	-	-	(58.563)	-	-	(58.563)
Total		-	-	-	188.996	-	188.996
Aumento de capital (i)		-	-	-	(22.589)	-	(22.589)
Debêntures intercompanhia (i)		-	-	-	(166.407)	-	(166.407)

(i) Aumento de Capital e Debêntures capitadas para aquisição da Arauco Forest Brasil S.A. (alterada para Jacarandá Reflorestadora S.A.) e para capital de giro da companhia.

A reorganização permitiu à Companhia alinhar suas operações de forma estratégica com o seu objetivo de expansão e fortalecimento no mercado de reflorestamento, otimização da gestão de recursos e maior sinergia entre as empresas controladas.

5. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Demonstrações Financeiras das controladas são incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas Demonstrações Financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas:

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b) Controladas em conjunto

A controlada Pinus Taeda Florestal S.A. possui controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia, que por sua vez, tem envolvimento através de membros no Conselho de Administração, mas não exerce controle nem gestão operacional das atividades diárias. A Pinus Taeda opera terrenos e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. A empresa controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Demonstrações Financeiras individuais quanto nas consolidadas.

5.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas Demonstrações Financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

5.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Jacarandá Reflorestadora S.A., suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, conforme demonstrado abaixo:

	País Sede	Atividade	31/12/2024	31/12/2023
Empresas controladas				
Paineira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestadora	100	-

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024
Caixa e bancos - moeda nacional	54	29	735
Aplicações - moeda nacional	2.838	8.819	4.421
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.892	8.848	5.156

As aplicações financeiras em moeda nacional, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 102,20% em 31 de dezembro de 2024 (100% em 31 de dezembro de 2023), as aplicações financeiras não são mantidas para investimentos ou outros propósitos.

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – Statement of Cash Flows).

7. PARTES RELACIONADAS

7.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Paraná	Reembolso de despesas	21.633	-	21.633
Itararé.	Reembolso de despesas	306	-	306
		21.939	-	21.939

Passivo circulante	Natureza	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Klabin	Debêntures intercompanhia(i)	52.911	-	52.911
Klabin	Taxa de gerenciamento (Silvicultura)	88	1.369	88
		52.999	1.369	52.999

Passivo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Klabin	Debêntures intercompanhia(i)	121.685	-	121.685
Klabin	Reembolso de despesas	567	-	697
		122.252	-	122.382

(i) A captação de debênture intercompanhia (R\$ 166.407) foi utilizada para aquisições do projeto Caetê (nota explicativa 4.1)

7.2 Transações com partes relacionadas

Resultado financeiro	Natureza	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Klabin	Juros de debêntures	(8.189)	-	(8.189)
Klabin	Variação Cambial	656	-	656
		(7.533)	-	(7.533)

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PECLD") em 31 de dezembro de 2024

8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS

	Investimento em 31 de dezembro de 2023	Aquisição e integralização de capital(i)	Equivalência patrimonial	Reorganização societária(ii)	Mais Valia(iii)	Total de Investimento em 31 de dezembro de 2024
Projeto Caetê (nota explicativa 4)	-	168.323	280	(168.603)	-	-
Paineira Reflorestadora S.A.	-	-	56	22.032	58.082	80.170
Total	-	168.323	336	- 146.571	58.082	80.170

(i) Em 16 de julho de 2024, a Companhia adquiriu, por meio do Projeto Caetê, 3,69% do capital social da Arauco Florestal Brasil S.A. (AFB), a qual, como parte do processo de aquisição, teve sua razão social alterada para Jacarandá Reflorestadora S.A.

(ii) Em 2 de setembro de 2024, a Companhia deu continuidade ao seu plano de reorganização, e a Jacarandá Reflorestadora S.A. que detinha 100% do capital social da Paineira cindiu sua participação e ativos biológicos e imobilizados para a Cambará. Com o recebimento desses ativos, a Companhia passou a não deter mais participação no capital social da Jacarandá.

(iii) Com base em laudo de avaliação de ativos (terras e florestas) elaborado em 23 de outubro de 2024, foi determinado o valor da mais-valia dos ativos (terras) da Paineira reflorestadora S.A..

Em 02 de setembro de 2024 foi aprovado cisões parciais e desproporcionais da Jacarandá Reflorestadora S.A a valor contábil com a incorporação das parcelas cindidas por Erva-Mate Reflorestadora S.A., Arapoti Reflorestadora S.A., Itararé Reflorestadora S.A e Carambá Reflorestadora S.A. Em virtude dessas cisões parciais e desproporcionais na empresa Jacarandá Reflorestadora S.A, a integridade da participação da parcela cindida na Paineira Reflorestadora S.A. foi transferida para Cambará Reflorestadora S.A.

9. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía saldo de imobilizado na controladora, tendo em vista que em 31 de agosto de 2024 foi realizado cisão parcial da Companhia com versão dos ativos imobilizados cindidos à Paraná Reflorestadora S.A e Itararé Reflorestadora S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 saldo contábil de imobilizado era de R\$ 469.023. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicadores de *impairment* que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

	Terrenos	Obras e instalações em andamento	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	10.507	412.493	423.000
Aquisições	46.024		46.024
Transferência interna	190.263	(190.263)	-
Saldo 31 de dezembro de 2023	246.794	222.230	469.024
Aquisições	2.502	-	2.502
Baixas por Cisão	(471.526)	-	(471.526)
Transferência interna	222.230	(222.230)	-
Saldo 31 de dezembro de 2024	-	-	-

	Terrenos	Obras e instalações em andamento	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022 (controladora)	10.507	412.493	423.000
Aquisições	46.024		46.024
Transferência interna	190.263	(190.263)	-
Saldo 31 de dezembro de 2023 (controladora)	246.794	222.230	469.024
Aquisições	2.502	-	2.502
Baixas por Cisão (nota explicativa 4)	(471.526)	-	(471.526)
Transferência interna	222.230	(222.230)	-
Aquisição de terras de controlada	25.141	-	25.141
Mais Valia	58.082	-	58.082
Saldo 31 de dezembro de 2024 (consolidado)	83.223	-	83.223

Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16 – *Property, Plant and Equipment*), o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Anualmente, ou sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 2 mil hectares de área em formação (em 2023 eram 4 mil hectares em formação e 2 mil hectares em área formada) desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto a valor presente, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

10.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

	Pinus	Eucalipto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	76.419	5.704	82.123
Plantio e compras de Florestas em pé	153.758	31.710	185.468
Exaustão	(34.810)	-	(34.810)
Custo histórico	(33.603)	-	(33.603)
Ajuste ao valor justo	(1.207)	-	(1.207)
Variação de valor justo por	1.998	5.583	7.581
Preço	22.116	643	22.759
Crescimento (i)	(20.118)	4.940	(15.178)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	197.365	42.997	240.362
Plantio e compras de Florestas em pé	17.301	3.769	21.070
Cisão de florestas (nota explicativa 4)	(84.360)	(25.094)	(109.454)
Exaustão	(4.986)	-	(4.986)
Custo histórico	(4.621)	-	(4.621)
Ajuste ao valor justo	(365)	-	(365)
Variação de valor justo por	1.920	(44.704)	(42.784)
Preço	2.612	113	2.725
Crescimento (i)	(692)	(44.817)	(45.509)
Saldo em 31 dezembro de 2024	127.240	(23.032)	104.208

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;

(ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;

(iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;

(v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento

médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das espécies cultivadas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) a Companhia efetua a remensuração do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem material do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados em suas Demonstrações Financeiras.

10.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3, dada a sua complexidade e estrutura de cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2024 foi equivalente a R\$ 116/m³ (R\$ 121/m³ em 31 de dezembro de 2023).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 7,93% (8,27% em 31 de dezembro de 2023).

Política contábil

De acordo com CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas, a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliado por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem da receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetada para esses ativos.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS

A Sociedade permanece na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Sociedade são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Imposto de renda	140	42	273
Contribuição social	44	17	101
Saldo de imposto de renda e contribuição social	184	59	374

O IR e a CS são calculados com base no lucro presumido, como a seguir demonstrado:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Resultado antes do IR e CS	(54.322)	9.817	(54.308)
Alíquota nominal	34%	34%	34%
(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal	18.470	(3.338)	18.465
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	(18.233)	2.236	(18.233)
Resultado de participações societárias	114	-	95
IR e CS no resultado	352	(1.102)	(18.138)
Corrente	(619)	(1.395)	(619)
Diferido	970	293	970
IR e CS corrente e diferido	351	(1.102)	351
Alíquota efetiva	0,65%	11,22%	0,65%
Check - Alíquota Nominal	34%	34%	34%

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

A base do lucro tributável é definida mediante a aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre a receita de vendas para o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Sociedade são tributados pelo IRPJ e pela CSLL sem a aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases, são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e da CSLL vigentes no regime do Lucro Real.

	Controladora			
	31/12/2024	Resultado do Exercício	Aquisição de Ativos	31/12/2023
Valor justo dos ativos biológicos	(378)	970	640	(1.988)
IR/CS diferido no passivo não circulante	(378)	970	640	(1.988)
Saldo líquido de IR/CS diferido	(378)	970	640	(1.988)

Consolidado

	31/12/2024 (Consolidado)	Resultado do Exercício	Aquisição de Ativos	31/12/2023 (Controladora)
Valor justo dos ativos biológicos	(378)	970	640	(1.988)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(5.260)		(5.260)	-
Diferenças temporárias	-	(33)	33	-
IR/CS diferido no passivo não circulante	(5.638)	937	(4.587)	(1.988)
Saldo líquido de IR/CS diferido	(5.639)	937	(4.587)	(1.988)

Política contábil

A Sociedade optou pelo regime de lucro presumido, passando a calcular o Imposto de Renda (IRPJ) tomando como base 8% da receita de vendas e 100% da receita financeira; e calculando a Contribuição Social (CSLL) tomando como base 12% da receita de vendas e 100% da receita financeira. A opção pelo regime tributário é anual.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Sociedade pelo regime de competência.

A Sociedade registra imposto diferido sobre o valor justo de ativo biológico por entender com base no conceito do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, como uma demonstração de um imposto contábil (não caixa), oriundo do reconhecimento do ajuste ao valor justo como uma diferença temporária. Apesar da Sociedade optar pelo regime tributário do lucro presumido, para o qual não há incidência de imposto diferido, uma vez que a tributação se dá somente quando da venda da madeira, o valor justo de ativo biológico, cujos os efeitos são reconhecidos no resultado ao longo do período de crescimento da floresta, conforme divulgado na nota explicativa 4, será base para tributação do imposto corrente, apenas quando da emissão da nota fiscal de venda, quando da comercialização da madeira, o que usualmente ocorre após a floresta estar madura, ou seja, entre 7 a 14 anos. Desta forma, a um descompasso caso a Sociedade não efetue o imposto diferido sobre o valor justo do ativo biológico ao longo do período em que o mesmo impacta o resultado da Sociedade, haverá um descompasso na taxa efetiva quando do comento da tributação da receita presumida.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício/período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício, até o limite do imposto a pagar.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social

O capital social da Cambará Reflorestadora S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024, está dividido em 57.098.266 ações ordinárias, normativas e sem valor nominal (575.000.100 em 31 de dezembro de 2023), correspondente a R\$ 23.495 (R\$ 541.397 em 31 de dezembro de 2023).

<u>Acionistas (i)</u>	31/12/2024	31/12/2023
	Ações ordinárias	Ações ordinárias
	ON	ON
Klabin S.A.	57.098.266	575.000.099
Klabin Paraná Produtos Florestais Ltda	0	1
Total de ações	57.098.266	575.000.100

12.2 Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

- (i) **Reserva legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% do capital social.
- (ii) **Reserva para Investimentos e Capital de Giro:** constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista no Estatuto Social, ou para incorporação ao capital social.
- (iii) **Reserva de Ativos Biológicos:** com a finalidade de alocação dos efeitos de ajustes ao valor justo dos ativos biológicos enquanto não realizados financeiramente, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal e de Lucros a Realizar.

12.3 Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2024 está disposta no quadro abaixo e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de abril de 2025, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido do exercício	(53.971)	8.715
Reestruturação societária (Nota explicativa 4)	58.563	-
Constituição de reserva legal	(230)	(436)
Constituição de reserva de ativo biológico	(4.362)	(7.837)
Realização de reserva de ativos biológicos	-	1.171
Constituição de reserva de investimento capital de giro	-	(1.613)
Base para pagamento de dividendos	-	-

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

13. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos operacionais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 na controladora e no consolidado foi de R\$ 5.021 (R\$ 1.359 em 31 de dezembro 2023), composto pela exaustão do ativo biológico e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

Política contábil

Os custos são registrados observando-se o princípio de competência do exercício/período.

14. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receitas financeiras			
Rendimentos sobre aplicação financeira	1.027	4.173	1.094
	1.027	4.173	1.094
Despesas financeiras			
Juros de debêntures - Partes relacionadas	(8.189)	-	(8.189)
IOF	(10)	(100)	(10)
Outras	(28)	(58)	(28)
	(8.227)	(158)	(8.227)
Variação cambial			
Variação cambial de ativos - Partes relacionadas	656	-	656
Variação cambial de passivos	(12)	-	(12)
	644	-	644
Resultado financeiro	(6.556)	4.015	(6.489)

15. COBERTURA DE SEGUROS

Mesmo considerando a distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia mantém contratado uma apólice de Seguro para todas as suas bases florestais no Brasil. A apólice traz diversas coberturas de seguros, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, queda de aeronaves, vendaval, como também, eventos meteorológicos, como granizo, ventos frios, geada, seca e chuvas excessivas. A contratação não isenta a Klabin em dar continuidade com todas as políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Companhia entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais, estão ainda mais adequadas para a continuidade operacional.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia "Klabin S.A".

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

16.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras.

O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

a) Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações, com valores descritos nas notas explicativas 5.

Em relação à classificação de risco das instituições financeiras onde são aplicados os ativos financeiros da Companhia, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Risco de Crédito Nacional	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Rating nacional AAA(bra)	2.892	8.848	5.156
Total	2.892	8.848	5.156

16.1.2 Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o *rating* das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo aplicado é mantido em instituições com *rating* nacional AAA (bra).

16.1.3 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço, bem como a Companhia conta com adiantamentos de controladora para fornecimento futuro de madeira, caso necessário.

16.1.4 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 9) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia, por meio de sua controladora Klabin S.A., conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos. Através do Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Klabin S.A. possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

16.2 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

				Controladora	
		Valor	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Hierarquia		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		2.892	2.892	8.848	8.848
Outros ativos		-	-	10	10
Partes relacionadas		21.939	21.939	-	-
Ativo - custo amortizado		24.777	24.777	8.858	8.858
Ativos biológicos	3	104.208	104.208	240.363	240.363
Ativo - Valor justo por meio de resultado		104.208	104.208	240.363	240.363
Passivo					
Fornecedores		(5.307)	(5.307)	(11.936)	(11.936)
Partes relacionadas		(175.252)	(175.252)	(1.380)	(1.380)
Outras contas a pagar		-	-	(16)	(16)
Passivo - custo amortizado		(180.559)	(180.559)	(13.316)	(13.316)
				Consolidado	
		Valor Contábil		Valor Justo	
Hierarquia		31/12/2024		31/12/2024	
Ativo					
Aplicações		4.421		4.421	
Outros ativos		-		-	
Partes relacionadas		21.939		21.939	
Ativo - custo amortizado		26.360		26.360	
Ativos biológicos	3	104.208		104.208	
Ativo - Valor justo por meio de resultado		104.208		104.208	
Passivo					
Fornecedores		(5.307)		(5.307)	
Partes relacionadas		(175.381)		(175.381)	
Passivo - custo amortizado		(180.688)		(180.688)	

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros (“*accrual*”), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

16.2.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do exercício.

16.2.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 7) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor

justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos exercícios.

16.3 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2024, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

	Controladora						
	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	Saldo em 31/12/2024	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e caixa equivalentes	2.892	12,15%	351	15,19%	439	18,23%	527
Efeito líquido no resultado financeiro	2.892		351		439		527

	Consolidado						
	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	Saldo em 31/12/2024	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e caixa equivalentes	5.156	12,15%	626	15,19%	783	18,23%	939
Efeito líquido no resultado financeiro	5.156		626		783		939

17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - Statement of Cash Flows) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Baixas por Cisão de ativo imobilizado	8	(471.526)	-	(471.526)	-
Baixas por Cisão de ativo biológico	9	(109.454)	-	(109.454)	-
Total de cisão		(580.980)	-	(580.980)	-

Durante o exercício de 2024, a Companhia esteve envolvida em seu processo de reorganização societária, o qual incluiu a recepção e a transferência de ativos e florestas resultantes da cisão com a Itararé Reflorestadora S.A., Paraná Reflorestadora S.A. e Jacarandá Reflorestadora S.A. (conforme descrito na nota explicativa 4.1). Esses eventos não acarretaram movimentação de fluxos de caixa.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

18.1 Closing Projeto Plateau

Conforme fato relevante divulgado em 03 de fevereiro de 2025 pela Klabin S.A., foi realizado o acordo de fechamento do Projeto Plateau da Klabin com uma Timber Investment Management Organization (“TIMO”). A Cambará se mantém sobre controle da Klabin e tem seu patrimônio constituído, principalmente, por ativos florestais oriundos do Projeto Caetê, e contará com os seguintes aportes:

- Klabin: 3,8 mil hectares de florestas plantadas.
- TIMO: Primeira parcela do aporte de R\$ 49.922, paga na data de fechamento do Projeto Plateau e pagamento da segunda parcela previsto para o segundo trimestre de 2025.

Todos os investimentos estão sujeitos a ajustes conforme os termos acordados. Os recursos aportados pela TIMO serão utilizados para liquidação das debêntures intercompanhia entre a Klabin S.A.

CAMBARÁ REFLORESTADORA S.A.

CNPJ Nº 42.201.879/0001-80

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SANDRO FABIANO ÁVILA - PRESIDENTE

MARCOS PAULO CONDE IVO

MATHEUS DE BARROS MOURA

TIAGO MULLER ANGULSKI

DIRETORIA

DARLON ORLAMUNDER

DIRETOR PRESIDENTE

ISABELA COMELATO CERBASI

DIRETORA FINANCEIRA

DAYELE RODARTE FERNANDES SILVA

CONTADORA – CRC SP317897/O-0

Certificate Of Completion

Envelope Id: 84945D11-2381-493B-9B5D-2ACA7B35F495

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: 9505 - Cambará DF.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 37

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Igor Fernandes

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

igor.fernandes@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original

28 March 2025 | 23:50

Holder: Igor Fernandes

igor.fernandes@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

28 March 2025 | 23:58

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Renato Barbosa Postal
renato.postal@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
Ltda.

Security Level: Email, Account Authentication
(None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

Renato Barbosa Postal
2F5068F0522C416...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.160.202

Timestamp

Sent: 28 March 2025 | 23:54

Viewed: 28 March 2025 | 23:56

Signed: 28 March 2025 | 23:58

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Igor Fernandes
igor.fernandes@pwc.com
Manager

COPIED

Sent: 28 March 2025 | 23:58

Viewed: 28 March 2025 | 23:58

Signed: 28 March 2025 | 23:58

Security Level: Email, Account Authentication
(None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 23:54
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 23:56
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 23:58
Completed	Security Checked	28 March 2025 23:58

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------